

### **Effect of Kangaroo Position on microcirculation of preterm newborns: a controlled randomized clinical trial**

*Miranda RM, Cabral Filho JE, Diniz KT, Clough GF, Alves JGB, Lima GMS, et al.  
Jornal de Pediatria. 2022;98(2):196-203.*

Comentado por: Profa. Dra. Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck

Médica-Assistente do Centro Neonatal do Instituto da Criança do Hospital  
das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

O Cuidado Materno Canguru (KMC) é definido como um contato contínuo pele a pele entre a mãe e seu recém-nascido e que pode ser iniciado precocemente, assim que o bebê estiver estável clinicamente. Estudos têm mostrado benefícios de KMC, como redução da mortalidade, infecção grave/sepsis, hipotermia, hipoglicemia, dor, reinternação hospitalar, melhora no aleitamento materno, do ganho de peso, do crescimento do perímetro cefálico e do desenvolvimento psicomotor. O KMC melhora os sinais vitais e os parâmetros fisiológicos (saturação de oxigênio e temperatura). O principal componente do KMC é a Posição Canguru (KP), em que os bebês são colocados com membros flexionados, verticalmente entre os seios da mãe firmemente ligados ao tórax e sob suas roupas.

Os autores desse estudo avaliaram o efeito da KP na microcirculação (MC) dos músculos flexores de recém-nascidos pré-termos (RNPT), da cidade de Recife, divididos em dois grupos: Canguru (KG) e Controle (CG). Mensurações de fluxo sanguíneo, temperatura e saturação de oxigênio tecidual (SO<sub>2</sub>) foram realizadas em dois momentos, em ambos os grupos, no músculo bíceps braquial e no grupo muscular dos tendões, antes e depois de 24h de KP.

No KG houve aumento significativo da temperatura e do fluxo sanguíneo do bíceps braquial e do grupo muscular dos tendões (48,1% e 36,5%, respectivamente). No CG houve diminuição significativa apenas do fluxo sanguíneo no músculo bíceps braquial (22,83%).

É a primeira publicação que mostra aumento no fluxo sanguíneo tecidual na região dos músculos flexores apendicular, como um desfecho causado pela estimulação da KP. Esses resultados inovadores contribuem para o entendimento dos achados de estudos anteriores que detectaram aumento da atividade eletromiográfica dos músculos flexores em RNPT submetidos à KP e os autores sugerem que esse aumento da atividade eletromiográfica pode estar relacionado ao melhor funcionamento da microcirculação.

Novos estudos devem ser realizados para esclarecer com segurança a relação entre variáveis eletromiográficas e microcirculatórias e a evolução ao longo do tempo dos parâmetros microcirculatórios. A melhora da função microvascular em recém-nascidos submetidos à KP pode produzir benefícios na infância (desenvolvimento neuromotor) e na idade adulta (prevenção de doenças cardiovasculares) nessa frágil população.

**Para mais informações, leia o artigo na íntegra - [clique aqui](#)**